

Henrique Magalhães

MACAMBIRA

e sua gente



Henrique Magalhães

MACAMBIRA

e sua gente



Marca de Fantasia
Paraíba, 2021 - 4a edição

Macambira e sua gente... diferente

Há públicos diferentes para diferentes séries de História em Quadrinhos no formato tira. Parece não haver novidade nenhuma nessa afirmação. Mas vou me restringir a um aspecto específico da expectativa do leitor em relação à leitura de uma tira.

Há um tipo de leitor que busca, em sua tira preferida, encontrar algo que seja familiar, algo que lhe dê o “conforto do conhecido”. É claro que é preciso que cada tira tenha uma piada diferente, mas não pode ser muito diferente, é preciso se manter dentro da expectativa do leitor. A sensação de familiaridade deve ser preservada. Tiras famosas como *Garfield*, por exemplo, se encaixam nesta categoria. O leitor de *Garfield* sente satisfação em ler, periodicamente, uma tira em que o gato diz que odeia a segunda-feira. Esta repetição exaustiva corresponde à expectativa deste leitor. Mesmo que a piada em si não tenha

graça, a simples repetição de uma situação conhecida, às vezes com pequenas alterações, satisfaz este leitor. Este recurso da repetição pode ser usado de uma maneira mais elaborada, às vezes com resultados muito bons. Goscinny usava este recurso em várias séries que escreveu. *Astérix* sempre terminava com um banquete na aldeia dos gauleses. *Lucky Luke* sempre acabava com o herói cantando sua musiquinha em direção ao poente, e assim por diante. Nos programas humorísticos televisivos, feitos de esquetes, a regra geral é o uso de um bordão que se repete sempre, para alegria dos espectadores.

Há, no entanto, outro tipo de expectativa perseguido por um tipo diferente de leitor. Há um leitor que, ao ler uma tira, quer ser surpreendido, quer encontrar o inesperado, ou ainda, quer ser contrariado em sua expectativa. Este leitor quer justamente co-

nhecer coisas novas e corre o risco de entrar em ambientes não familiares. Aquela sensação de conforto é substituída pela sensação de descoberta.

Na série *Macambira e sua gente*, Henrique Magalhães escreve para este segundo tipo de leitor, mais crítico, mais exigente. Os personagens da série são tipos que frequentemente são discriminados pela sociedade, seja pela orientação sexual, seja pela opção profissional, seja pela opção religiosa. E embora o universo tratado na série não seja o usual nas tiras de quadrinhos, o que torna esta série diferente é a maneira como Henrique imprime personalidade em seus personagens. *Macambira*, *Rico*, *Anegadu*, *Lelê*, *Maçola*, entre outros, são personagens com personalidades bem construídas, com comportamentos coerentes, mas capazes de surpreender com suas atitudes. Ler uma tira de *Macambira* é ir ao encontro do desconhecido, é não prever o desfecho da aventura, ou talvez seja, simplesmente, conhecer gente nova, fazer novas amizades.

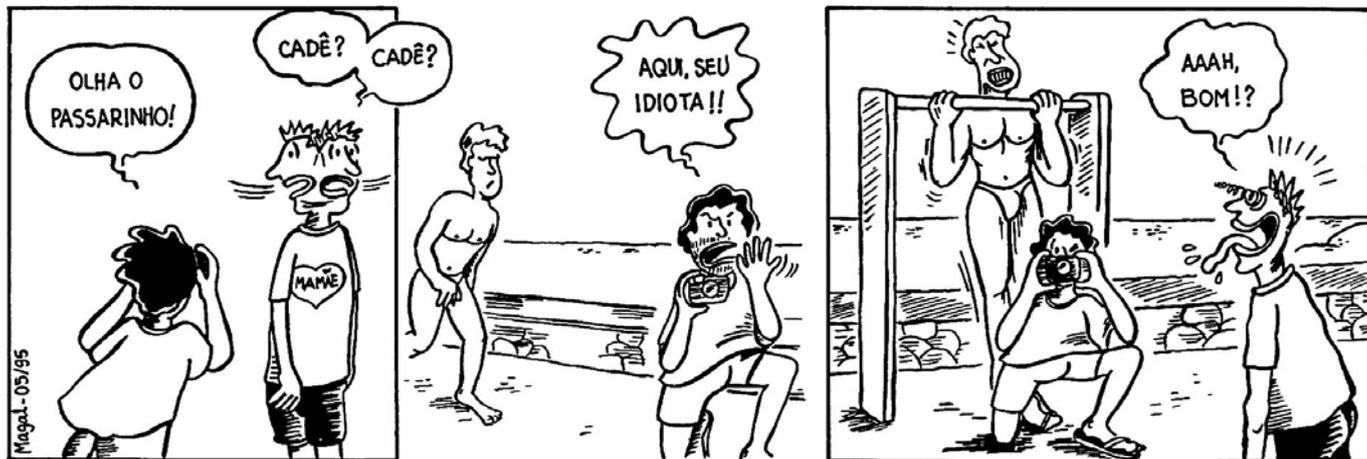
Macambira certamente é uma série diferente que pede sua apreciação a um leitor diferente. Que entenda a diferença.

Edgard Guimarães











VEJA AÍ NO AURELIÃO, QUE NÃO ME DEIXA MENTIR!

macambira. S.f. Bras. NE. Bromeliácea (Bromélia lacinososa), de folhas rígidas e espinhosas, muito dispersa nas regiões secas nordestinas, onde o povo, premido pela fome resultante da seca, prepara com as folhas dela, uma espécie de pão...











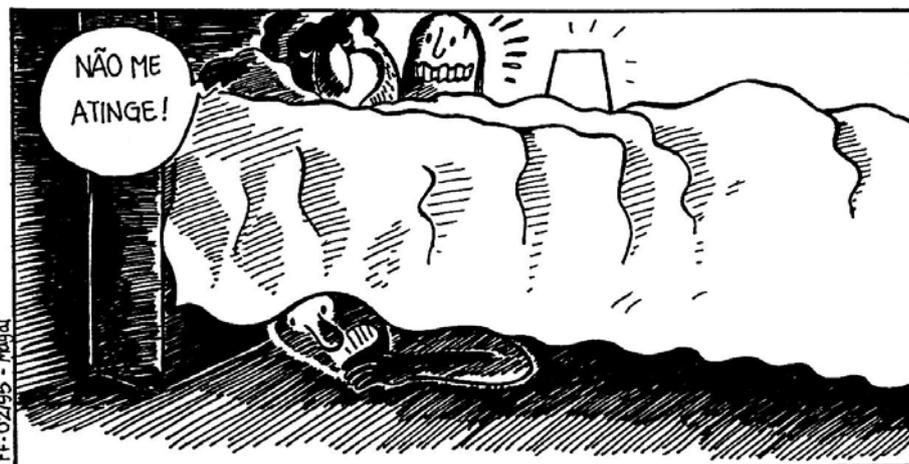
















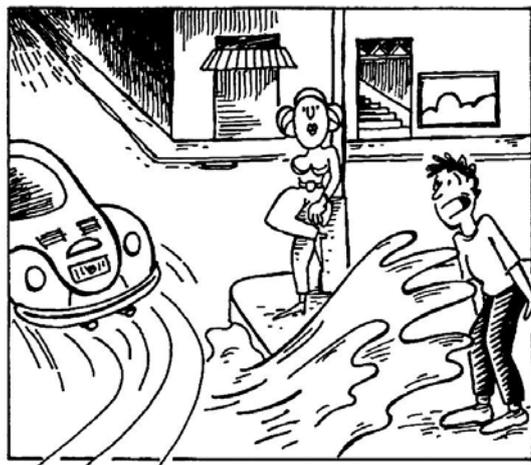
RV-03/96 - Magal



RV-04/96 - Magal



















RV-19/96 - Magal



RV-20/96 - Magal













RV-29/96 - Magal



RV-30/96 - Magal













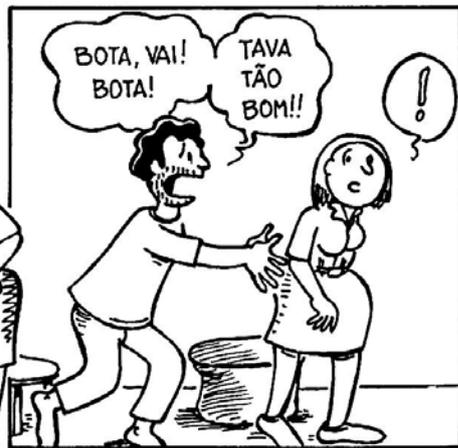
RV-39/96 - Moga!



RV-40/96 - Moga!



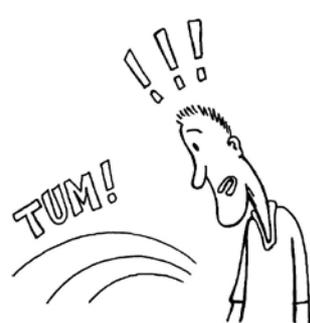


























Henrique Magalhães

Natural da Paraíba, nasceu em 1957. Em 1975 criou a personagem de história em quadrinhos *Maria*, que foi publicada em tiras em jornais, revistas e álbuns. É professor aposentado pela Universidade Federal da Paraíba, onde lecionou nos cursos de Comunicação Social, Comunicação em Mídias Digitais e no Mestrado em Comunicação. Dirige a editora independente Marca de Fantasia, dedicada aos quadrinhos e estudos sobre artes gráficas e visuais.

São de sua autoria os livros *O que é fanzine*, (Brasiliense, 1993); *O rebuliço apaixonante dos fanzines* (2003), *A nova onda dos fanzines* (2004), *A mutação radical dos fanzines* (2005), *Humor em pílulas: a força criativa das tiras brasileiras* (2006), e *Pedras no charco: resistência e perspectivas dos fanzines* (2018), pela Marca de Fantasia. Em 2019 aventurou-se na literatura com o livro de contos *Cercas que separam quintais*.

“Macambira e sua gente” ganhou o “Troféu Bigorna” de melhor álbum/livro de humor de 2008



Macambira e sua gente

Henrique Magalhães
Série Das tiras coração, 15
4a edição - 2021



MARCA DE FANTASIA

Rua Maria Elizabeth, 87/407
João Pessoa, PB. 58045-180. Brasil
marcadedefantasia@gmail.com
www.marcadedefantasia.com

A editora Marca de Fantasia é uma atividade da Associação
Marca de Fantasia (CNPJ 09193756/0001-79) e do NAMID
- Núcleo de Artes e Mídias Digitais, projeto de extensão do Departamento
de Mídias Digitais da UFPB

Editor/Designer: Henrique Magalhães

Qualquer parte desta publicação pode ser compartilhada, sem alteração e
citando-se a fonte

ISBN 978-65-86031-33-1

Macambira e sua gente

Henrique Magalhães

Macambira, Rico e Maçola fazem uma sátira ao cotidiano do universo homossexual e uma crônica repleta de situações que denunciam a banalidade incontornável da vida, mas plena de bom humor

